



Campus Santa Inês



I Feira de Saúde Colégio ACM de Santa Inês

Realização:  **Pibid**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
GEOGRAFIA

Pibidianos: Fernando Amaral, Lucio Andrade, Marcio Roberto Santos, Leticia Mascarenhas, Suane Gomes, Maria Sônia Moreira, Leonardo Fonseca, Luciana Barbosa, Jaíro Bonfim, Jucilene Souza, Viviane Barreto.

Supervisoras: Prof^a Marizete Mendes da Silva e Prof^a Patricia Costa Nascimento.

Santa Inês - BA

Abri de 2015

Resumo

Este projeto pretende desenvolver uma ação nas dependências do Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães (ACM), localizada no município de Santa Inês/Bahia. O objetivo é a sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da mesma para algumas questões voltadas a saúde dos discentes por meio de práticas conscientizadas e interdisciplinar. Atuando como recurso pedagógico auxiliar para o ensino e aprendizagem do educando, especialmente os conteúdos de Geografia, visto que a ação será realizada pelos bolsistas e supervisores do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Santa Inês, com toda comunidade escolar do ACM. Entendemos que, diante da problemática envolvendo alto índice de usuários de drogas/alcoolismo, de doenças causadas pela falta de alimentação balanceada, da gravidez na adolescência, problemas psicológicos, higiene pessoal, entre outros assuntos relacionados à saúde, a “escola” tem um papel fundamental no que diz respeito à qualidade de vida (saúde) dos nossos estudantes. Diante disto, nossos objetivos como professores, além de oferecer ferramentas com relação à vida profissional dos alunos, queremos proporcionar uma qualidade de vida mais saudáveis e, com isso mais felizes. Além disso, serão feitas reuniões com a comunidade escolar, planejamento e para desenvolvimento de atividades pedagógicas que possam inserir os discentes nas atividades voltadas à saúde escolar.

1. Introdução

A realização de ações educativas de promoção da saúde é uma idéia importante e que não pode ser esquecida. Trata-se de uma iniciativa já difundida em alguns países e que vem se desenvolvendo lentamente em escolas brasileiras. O incremento da violência, a pobreza e a desestruturação familiar comprometem os resultados do processo de aprendizado escolar. Tal fato repercute de maneira bastante negativa sobre a formação do aluno e se traduz por um futuro com poucas perspectivas de trabalho. A escola atual não é apenas um local onde se ensina matemática, biologia e línguas, mas também um centro de multiplicação de informações sobre prevenção de acidentes, hábitos de higiene, abuso de drogas e outros temas de relevância.

É importante que o discente seja visto de forma integral uma vez que o aspecto biopsicossocial do mesmo passa a influenciar de forma decisiva sobre seu aprendizado. Sabe-se hoje que saúde quer dizer mais do que ausência de doenças. Ela representa qualidade de vida sendo uma resultante de fatores como: alimentação, moradia, transporte, acesso à educação, trabalho, lazer, saneamento básico, distribuição de renda, liberdade e bem estar físico e mental. Saúde vem da palavra latina “salute” que significa salvação, preservação da vida. Diz respeito à valorização da vida e à relação do ser humano com o meio ambiente.

Na Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, realizada em Alma-Ata, URSS, 1978, amplia-se o conceito de saúde, segundo o qual requer a ação de muitos outros setores sociais e econômicos além do setor saúde. Ressalta a exploração exercida por países desenvolvidos sobre países subdesenvolvidos, fato que acentua as desigualdades sociais e diminui a qualidade de vida dos menos favorecidos. A Constituição de 1988 já fornece um enfoque mais abrangente ao conceito de saúde o qual deixa de ser sinônimo de atividade assistencial e se transforma em modelo de atenção integral à saúde.

Em 1986, com a Conferência de Ottawa, surge o conceito de Promoção da Saúde. Tal evento veio confirmar a definição ampla de saúde e associar à mesma, valores como solidariedade, democracia, cidadania e paz. A saúde é o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico, e pessoal. Baseado na "Carta de Ottawa" (1986) surge, em 1995, o conceito de "Escola

Promotora de Saúde". Trata-se de uma proposta promissora de inserir na escola, além de atividades assistenciais, ações de promoção de saúde e prevenção de agravos. O enfoque principal está centrado, de acordo com a carta de Otawa , em ações educativas e sanitárias, voltadas não só para alunos mas também para familiares e comunidade. Estas escolas devem estar constantemente fortalecendo sua capacidade de oferecer meios para garantir a vida, o aprendizado e o trabalho. Assim torna-se possível a implementação de ações de saúde dentro do conceito de qualidade de vida para o qual é indispensável um trabalho em conjunto de diversos setores e órgãos do governo e não governamentais.

2. Justificativa

O projeto “Saúde na Escola” está sendo proposto pelos bolsistas do PIBID do curso de Geografia do IF Baiano Campus Santa Inês e seus supervisores. A proposta visa realizar junto à comunidade escolar do Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhãesem Santa Inês-BA, ações que incentive a prática regular de cuidados com a saúde.

3. Objetivo Geral

Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, que permitam entre outros, melhoria do rendimento escolar, recuperação da auto-estima e da auto-confiança e diminuição da incidência de gravidez precoce, uso e abuso de drogas ilícitas e licitas dentre outras situações de risco dentro e fora do ambiente escolar. Contando com a participação de profissionais de saúde em atuação nos núcleos de saúde, em conjunto com professores e direção das escolas, devem representar agentes multiplicadores de informações facilitando assim a adoção de estilos de vida saudáveis com repercussões positivas para toda a vida.

3.1. PÚBLICO ALVO: Alunos, familiares dos alunos e comunidade local representam a população a ser atendida pelo projeto.

3.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar o desenvolvimento de atividades pedagógicas relacionadas às diversas disciplinas, promovendo a interdisciplinaridade;
- Prestar serviços preventivos de saúde pública a comunidade escolar;
- Prestar serviços de orientação e educação;
- Prestar serviços de orientação e direcionamento de cidadania;
- Promover a aproximação das entidades locais de assistência social com a escola;
- Promover a integração dos “pibidianos” com a comunidade escolar;
- Envolver a comunidade escolar de forma integrada na implantação e condução do projeto, sensibilizando-os da responsabilidade para com a saúde escolar;
- Proporcionar alternativas saudáveis à saúde escolar;

4. Metodologia

O “Projeto Saúde na Escola” será desenvolvido por “pibidianos” e supervisores de Geografia do Colégio ACM, com ações a serem desenvolvidas durante o período letivo de março a julho, seguindo o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola.

A primeira etapa a ser cumprida se refere à elaboração e reprodução do Projeto para ser encaminhado a cada um dos parceiros.

Na segunda etapa do “Projeto Saúde na Escola” a equipe organizadora fará contato com todos os possíveis parceiros, através do protocolo de uma cópia do Projeto, para que assim cada entidade visitada possa conhecer todos os detalhes.

A terceira e quarta etapas ocorrerão simultaneamente, pois tem objetivos semelhantes que é a sensibilização do público envolvido. A diferença entre essas duas etapas se diz apenas ao local e ao tipo dos dois públicos, pois o primeiro (gestores, professores e funcionários) estão presentes na Escola todos os dias, e o segundo grupo (comunidade em geral) vem à Escola, em um evento especial. Dessa forma, serão elaborados convites apresentando o Projeto para cada um dos funcionários da Escola para que cada aluno leve também para sua casa repassando informações sobre o Projeto que será executado na Escola.

A quinta etapa será executada pela comunidade escolar, pibidianos e convidados das entidades parceiras, que executarão diversas palestras e atividades na Escola, todas com a temática “Saúde”. Nesse período, esperamos que a presença da comunidade de entorno da Escola. Nessas palestras serão abordados assuntos que favoreçam a construção de uma cultura de paz e combate às diferentes expressões de violência, consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Também neste bloco haverá uma abordagem à educação sexual e reprodutiva, além de estímulo à atividade física e práticas corporais.

Serão avaliadas ainda nesta etapa as condições de saúde, envolvendo estado nutricional, incidência precoce de hipertensão, saúde bucal (controle de cárie), acuidade visual e, ainda, avaliação psicológica dos estudantes. Para esse trabalho, eles contarão com “kits com equipamentos clínicos” que serão adquiridos como parte do Projeto. Entre outras atividades complementares propostas que contarão com acompanhamento dos convidados.

A sexta etapa será a divulgação dos resultados e a avaliação do Projeto. Para alcançar os objetivos propostos optamos por realizar a culminância do projeto durante dois turnos, matutino e vespertino, afim de atender a toda comunidade escolar, abrangendo o ensino fundamental, ensino médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos). O projeto será executado em etapas, onde serão ofertadas palestras informativas e serviços relacionados a saúde. Para tanto, serão convidados profissionais de diferentes áreas para prestar serviços relacionados a suas respectivas áreas de atuação.

5. Resultados Esperados

- Contribuir com aprendizagem dos educandos, principalmente no que diz respeito à saúde escolar;
- Consolidar a atuação dos bolsistas do PIBID no Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães;
- Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que auxiliem nos processos de ensino aprendizagem dos educandos e professores;
- Integrar a comunidades externa (pais, voluntários e demais interessados) a participar do cotidiano da escola;
- Elaborar material que evidencie as experiências do pibidianos na escola;
- Realizar a inclusão social dos discentes do Colégio Antônio Carlos Magalhães, por meio de ações de cidadania.

- Facilitar a adoção de estilos de vida saudáveis com repercussões positivas para toda a vida.

6. Serviços

ORGANIZAÇÃO DOS ESTANDES: 12 ESTANDES

1º NUTRICIONISTA – Orientação sobre alimentação saudável e apresentação de um cardápio. (MONITOR RESPONSABEL = Leticia Mascarenhas).

2º DENTISTA – Orientação sobre higiene bucal, distribuição de Kit's de higiene bucal. (MONITOR RESPONSABEL = Fernando Amaral).

3º ESTETICISTA – Orientação e demonstração de cuidados com a pele e sorteio de 1 kit de produtos para cuidados com a pele. (MONITOR RESPONSABEL= Luciana).

4º CABELEREIRO MASCULINO – Oferecimento do serviço de corte. (MONITOR RESPONSABEL = Lucio).

5º PENTEADOS E CORTE FEMININO – Oferecimento de penteados e sorteios de: (1 kit de cauterização + escova); (1 Corte de cabelo.) (MONITOR RESPONSABEL = Jucilene).

6º VACINAÇÃO – Serviço de vacinação: Tétano, HPV, Gripe. (MONITOR RESPONSABEL = Suane Gomes).

7º MANICURE E PEDICURE – Orientação sobre cuidados com a saúde das unhas, demonstração em duas pessoas e sorteio de 2 serviços. (MONITOR RESPONSABEL = Maria Sônia Moreira).

8º PROFISSIONAIS DE ED. FISICA – Orientações sobre condicionamento físico e a importância da atividade física, avaliação física: IMC. (MONITOR RESPONSABEL = Marcio Roberto).

9º TEC. ENFERMAGEM – Aferição de pressão arterial e teste de glicemia. (MONITOR RESPONSABEL = Leia).

10º FONOAUDIOLOGA – Orientação sobre problemas relacionados a voz e dicção e testes diagnósticos. (MONITOR RESPONSABEL = Viviane).

11º HIGIENE CORPORAL: CHULÉ, CC, PIOLHO – Orientação sobre higiene corporal básica (Tec. De Enfermagem) (MONITOR RESPONSAVEL= Leonardo Fonsceca).

12º PARASITOLOGIA – Orientações sobre parasitologia, informações sobre exames diagnósticos. (MONITOR RESPONSAVEL= Jairo Bomfin).

7. ORGANIZAÇÃO PALESTRAS QUE DARÃO INÍCIO AO PROJETO:

MANHÃ= Palestra sobre primeiros socorros e controle de incêndios, comandada pelo Corpo de Bombeiros.

TARDE= Palestra sobre Sexualidade e Drogas, comandada pela Equipe de Enfermagem.

8. MATERIAS NECESSÁRIOS PARA A ORNAMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

Bexigas (cores: Vermelhas, laranjas, amarelas, verdes, brancas e azuis)(Quantidade: 4 pacotes de cada cor).

- Cartolina (cores: 15 cartolinas brancas; 3 vermelhas, 3 laranjas, 3 amarelas, 3 verdes, 3 azuis).
- 2 Faixas
- 2 Bombinhas de encher balões.
- Bastões de cola quente
- Pistola de cola quente
- Fita adesiva (Durex e Dupla face)
- Cola Tenas (cola comum: branca)
- 1 caixa de Lapis
- 1 caixa de Borrachas
- 1 caixa de Canetas
- 1 caixa de Tesouras (pequenas)
- Hidrocores 5 pacotes
- 2 Grampeadores
- 1 caixa de Grampos
- 2 pacotes de Copos descartáveis (200 ml)
- 3 pacotes de Garrafas de água mineral de 2 L.
- Papel metro (Rolo)
- Pilotos (Cores: Azul, Preto, Verde e Vermelho). (1 Caixa de cada cor)
- 5 Folhas de papel duplex (Cores: Vermelho, verde, azul, laranja, amarelo).

- TNT (Cores: Vermelho, verde, azul, amarelo, laranja). (10 m de cada cor).

- 1 rolo de barbante.
- 10 bloquinhos de nota.
- 1 caixa de Clipes.
- 1 resma de papel Ofício.
- 13 classificadores de elástico. (transparente)
- 2 Cartuchos de tinta colorida. (p/ Impressora HP 662)
- 2 Cartuchos de tinta preta. (p/ Impressora HP 662)
- Papel para certificado (40 folhas)

OBS: Sugestão para a distribuição da merenda escolar para a culminância do projeto no dia 03.06.2015 = Alimentação saudável com frutas e suco.

9. Considerações Finais

Escolas promotoras de saúde têm como objetivo a formação de adultos saudáveis habilitados a fazer pleno uso de seus potenciais. De acordo com esta concepção os programas de saúde desenvolvidos nas escolas têm fundamental importância, pois incentivam a aquisição de estilos de vida saudáveis. Estudos recentes mostram que a população de países desenvolvidos como os Estados Unidos, consideram mais importante a realização de palestras sobre ações educativas em saúde do que o ensino de história, ciências, matemática ou geografia. O Brasil ainda não tem essa ideia tão difundida mas as entidades educadoras têm procurado difundir ações de saúde e prevenção. A preocupação com a saúde escolar motivou, em 1994, a realização pelo CDC (Centers for Disease Control and Prevention) de um estudo sobre os Programas de Saúde desenvolvidos em escolas americanas. Ênfase foi dada à avaliação de programas ligados à prevenção do uso de drogas ilícitas e álcool, orientação nutricional, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) incluindo infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e orientação sobre atividades físicas. Observa-se que a informação fornecida pelos professores sobre tais assuntos ainda é aquém do desejado. É reconhecido ainda o importante papel da família e da comunidade como material humano de grande relevância na realização de ações promotoras de saúde nas escolas. A mudança de comportamento gerada a partir de informações obtidas na escola deve não somente atingir alunos, mas também seus familiares. Muitos membros da comunidade estão envolvidos com a multiplicação das informações adquiridas e acreditam que não é tarde para que pais e parentes dos alunos também recebam informações sobre diversos assuntos ligados à saúde.

O Projeto Saúde na Escola vem tentando aprimorar-se a cada dia na busca da promoção de iniciativas sócio-educacionais relacionadas a saúde. Trata-se de uma iniciativa eficaz e com considerável impacto social. Porém muito ainda deve ser feito para que as ações educativas em saúde superem as atividades assistenciais permitindo assim que alunos adotem comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Referências

Promoção da Saúde. Ministério da saúde. Brasília 2001.

SILVA, G.E.M.; TEIXEIRA, A.C.; LOPES, F.A.; SILVA, E.N. Educação em Saúde nas Escolas: uma estratégia para redução dos riscos da exposição a agrotóxicos no município de Baldim/MG. Belo Horizonte: Anais do 8º Encontro de Extensão da UFMG. 7p.

Vasconcelos VM, Martins MC, Valdês MTM, Frota MA. Educação em saúde na escola: estratégia em enfermagem na prevenção da desnutrição infantil. Ciênc. cuid. saúde. 2008; 7 (3):355-362.

ANEXO - QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AO DIRETOR E CORDENAÇÃO PEDAGOGICA.

1. Qual a sua concepção do projeto saúde na escola?

2. A partir da sua concepção do projeto, como indicaria o seu desenvolvimento em sua unidade escolar?

- () Abaixo da expectativa
() De acordo com sua expectativa
() Acima da expectativa

Justifique: _____

3. De acordo com as indicações abaixo, classifique as afirmações que se seguem:

0 - Insuficiente.

1 – Regular.

2 – Bom.

3 - Muito bom.

() Assiduidade dos membros da equipe organizadora.

() Cumprimento do horário pelos membros da equipe organizadora.

() Empenho da equipe organizadora em resolver problemas.

() Cuidado da equipe organizadora com o material colocado à sua disposição.

() Comunicação estabelecida entre a equipe organizadora e os profissionais da escola em todos os níveis .

() Atendimento das crianças pela equipe organizadora do projeto.